

JORNAL DO GUARÁ

ANO 39 - EDIÇÃO 1094

25 DE JUNHO A 1 DE JULHO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CICLOFAIXA



AINDA SEM SOLUÇÃO

Paralisadas há dois meses após pressão da comunidade, as obras da ciclofaixa no centro do Guará II continuam aguardando uma solução, que depende agora de um projeto de adequações elaborado pelo Detran DF, entre-

gue à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). As alterações propostas serão analisadas primeiro pela comissão permanente do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que havia aprovado o projeto original

em 2011. Somente depois é que as propostas serão discutidas pelos representantes dos moradores. Ou seja, a previsão é que a decisão sobre o futuro da ciclofaixa somente aconteça em no mínimo dois meses. (Páginas 4 e 5).

Vitrine de tecnologia e vivência no Parque Dener



A Experiência Hackacity Guará, promovida pelo Codese, Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação e Administração do Guará, com emenda parlamentar do deputado guaranaense Rodrigo Delmasso, levou os moradores para conversar sobre tecnologia e sustentabilidade no Polo de Moda do Guará durante toda a semana passada, de 13 a 19 de junho.

PÁGINAS 6 E 7

Vânia Gurgel

Conheça a história da ex-administradora regional do Guará, desde sua chegada no DF como imigrante até a carreira política.

PÁGINA 9



Começa o São João do Guará

Até domingo, 26 de junho, a festança junina toma conta da área próxima ao Edifício Consei, no Guará II

PÁGINA 13





Troca da cerca do metrô

O alambrado em volta da linha do metrô entre o Guará I e o II está sendo todo trocado. De acordo com a direção do Metrô-DF, a cerca está sendo trocada porque a antiga tem sido alvo de inúmeras invasões da via, entre outros motivos, na tentativa de acesso aos trens sem pagamento da passagem, para pichações de trens e furto de equipamentos e materiais, principalmente cabos de energia.



Continua a ferra no Polo de Moda

A falta de fiscalização por parte do governo está incentivando o aumento de construções irregulares no Polo de Moda, ops!, Polo de Quitinete.

Aliás, é inexplicável a falta de interesse dos órgãos de fiscalização em fiscalizar a grande quantidade de obras além de limite na quadra.

Este prédio, na Rua 9, já está chegando ao 6º andar, enquanto legalmente são permitidos apenas três.

Nova pesquisa também indica liderança de Ibaneis ao GDF

Na segunda pesquisa de intenção de votos para o Governo do Distrito Federal, promovida pelo site Metrôpoles com o Instituto Ideia, o governador Ibaneis Rocha (MDB) continua liderando com folga a disputa, com 34,5%, seguido de José Antonio Reguffe (União Brasil), com 14,8%, depois Leila do Vôlei (PDT), com 7%, Rafael Parente (PSB), com 5,85%, Izalci (PSDB), com 4,5% e Leandro Grass (PV), com 3,5%.

Ibaneis tem mais que o dobro de pontos na comparação com Reguffe. Em relação aos demais pré-candidatos ao Palácio do Buriti, a distância é ainda maior. Esse é o resultado da pesquisa estimulada – na qual os entres-



tados escolhem entre os nomes apresentados em uma lista contendo os possíveis candidatos a disputar o GDF em 2022.

No período de um mês, tanto Ibaneis quanto Reguffe cresceram junto ao eleitorado brasileiro. A primeira pesquisa Metrôpoles/Ideia, do dia 18 de maio de 2022, indicava que 30% dos eleitores votariam no atual governador à reeleição.

Furtos de bicicletas

Grupos organizados que promovem passeios de bicicleta estão denunciando uma onda de furtos de bikes no Guará. Os alvos dos ladrões são as mais caras.

A recomendação da polícia é que o ciclista procure não andar sozinho, principalmente durante à noite.

Feijoada beneficente da Acig

A Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) está promovendo uma feijoada beneficente neste domingo, 26 de junho, no Clube da Saúde, no SIA, entre a EPTG e o Setor de Oficinas Sul, pertinho do Guará I, a partir das 12h.

A feijoada custa R\$ 30 (bebida não inclusa) e quem puder leve um agasalho.

Os convites podem ser adquiridos no local.

Festa junina do Guará Park

O setor Guará Park está promovendo sua primeira festa junina, organizada pela nova diretoria da prefeitura comunitária, de 24 a 26 de junho. Com atrações musicais, guloseimas e feira de artesanato.

Na chácara 58, atrás do Supercei.

Definição de candidaturas

As candidaturas para as eleições deste ano serão definidas em julho, após as convenções partidárias, quando os candidatos receberão os números para a votação.

Diferente dos anos anteriores, Guará terá entre 10 e 12 candidatos apenas, contra 25 a 30 nos anos anteriores. A partir de agosto começa a propaganda oficial, na TV, nas redes sociais, rádios e jornais.

Mais terrenos regularizados

O GDF entregou mais 25 escrituras de terrenos que estavam sendo ocupadas por entidades religiosas e assistenciais, duas no Guará.

PM abate traficante na QE 40

Policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar foram recebidos a tiros por dois traficantes de drogas na QE 40, na linha do trem, onde existe uma “boca de fumo”, na noite desta quarta-feira, 22 de junho. No revide, os policiais acertaram um deles – o outro conseguiu fugir – que morreu no local.

Rachas

A avenida que separa o Setor Iapi e as quadras novas (QEs 48 a 58), larga e sem obstáculos, tem se tornado um autódromo para rachas e manobras radicais às quartas-feiras à noite, com direito a grande público, que se aglomera num dos lados para assistir à performance dos motoristas irresponsáveis.

Além do barulho ensurdecedor dos motores dos carros, a gritaria e o risco de acidentes incomodam os moradores, que tem recorrido à polícia, mas sem sucesso. Nesta quarta-feira, 22 de junho, ao voltar para casa presenciei um desses espetáculos irresponsáveis.

A polícia militar precisa agir, antes que aconteça um acidente grave e vire moda, como já aconteceu no Guará antigamente na via central do Guará II.



Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e 4rea de lazer
51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guar4 II

Visite o Decorado



Financie at4 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

4rea de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Sal4o de festas
- Fitne
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso d
- sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascoeira



Espaço Gourmet



Academia



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

quadraimob
soluções imobili4rias

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realizaç4o

CONBRAL

À ESPERA DA SOLUÇÃO PARA A CICLOFAIXA

Obras paralisadas em abril aguardam projeto elaborado pelo Detran para discussão com a comunidade. Governo tenta salvar parte do que foi executado

Dois meses após a paralização das obras da ciclofaixa do Guará II após pressão da comunidade, o governo ainda não decidiu o que fazer com o que já foi executado e com o restante do projeto. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano Habitação (Seduh) informou à reportagem do **Jornal do Guará** nesta quinta-feira, 23 de junho, “que já recebeu o parecer técnico do Detran indicando as alterações que devem ser feitas no projeto original da ciclofaixa”. E que projeto será agora avaliado pela Comissão Permanente do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), formado por representantes de órgãos do GDF que aprovaram o projeto original em 2011. Somente após essa análise é que o projeto será submetido à comissão formada por representantes de moradores. Ou seja, a previsão é que a solução definitiva sobre os destinos da ciclofaixa levará no mínimo mais dois meses e vai acontecer no calor da campanha política.

A preocupação do governo é que o desgaste provocado pela falta de discussão com a comunidade aumente ainda mais, principalmente com o aumento da animosidade eleitoral, quando a razão perde a prioridade para a emoção. O ideal, de acordo com um técnico do governo ouvido pelo Jornal do Guará, é que a decisão seja “levada pela barriga” para depois das eleições, entre outubro e novembro, quando a decisão não afetará mais a populari-

dade do governo no Guará.

Essa solução está colocando o governo numa “sinuca de bico”, por causa de uma sucessão de equívocos e omissões sobre a execução de um projeto bem intencionado. Depois de consumir cerca de R\$ 1,2 milhão, a implantação da ciclofaixa no centro do Guará II aguarda uma solução, que passa por dois caminhos: a demolição completa do que já foi feito, com o prejuízo do que foi gasto, ou a readaptação do projeto para tentar amenizar a ira da maioria de moradores e motoristas da cidade.

Em duas reuniões com os moradores, os representantes do governo, representado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), da Secretaria de Cidades e da Administração Regional, até tentaram salvar a obra ou parte dela, mas sentiram que a missão é quase impossível, principalmente em ano eleitoral. Nessas reuniões, os técnicos mal conseguiram explicar o projeto e as propostas para amenizar os impactos e foram logo hostilizados por líderes comunitários e moradores, indignados com a retirada de espaço dos veículos e com a falta de comunicação do que foi projetado e estava sendo feito. Quase calados, os técnicos tiveram que ouvir críticas duras e insultos, alguns acima do razoável.

INSATISFAÇÃO DA COMUNIDADE

O clima das reuniões re-



fletiu o descontentamento da maioria da população guaranaense com as interferências no trânsito, manifestado nas redes sociais. Desde janeiro, a ciclofaixa é, de longe, o assunto mais comentado em grupos de WhatsApp e Facebook da cidade, a maioria absoluta contra o projeto. O clima chegou a tal ponto que a população – especialmente as lideranças comunitárias –, sequer aceita ouvir as propostas que o governo tenta apresentar para amenizar os impactos e só concorda com a demolição completa do que já foi feito no trecho 1, na QI 23. Em relação aos trechos 2 e 3 do projeto, entre a 4ª. Delegacia de Polícia e o edifício Pedro Teixeira, no final do Guará II, nem se discute mais, porque o próprio governo já desistiu de aproveitá-lo, diante da virulenta resistência das lideranças e dos moradores.

Enquanto afaga o movimento que protesta contra a obra ao decidir pela sua interrupção, o governo esbarra em duas outras dificuldades, a primeira delas de ordem le-

gal, porque a obra é uma compensação urbanística, que está sendo paga pelas incorporadoras que construíram grandes edifícios na orla e no centro do Guará II no período de 2008 e 2010 e foi negociada à época pelo Ministério Público com o então Governo Arruda. Como não foi executada desde então por falta de providências dos governos subsequentes de Wilson Lima e Rogério Rosso (tampões), depois de Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que tinham a responsabilidade de apresentar os projetos da compensação, o Tribunal de Contas do Distrito Federal resolveu intervir e exigir que o Governo Ibaneis cumprisse o acordo com as incorporadoras. Mas, para atender à exigência do TCDF, o governo atual resolveu lançar mão do projeto elaborado na época por técnicos da então Secretaria de Habitação, atual Seduh, portanto há quase 12 anos, aprovado por uma Comissão formada por representantes da própria Secretaria, da Secretaria de

Transportes (atual Secretaria de Mobilidade) e do Detran, sem a preocupação de atualizá-lo para a realidade atual da cidade.

Quando foi elaborado, o projeto que previa interferências radicais na via central, com perdas significativas de espaços para os carros com a justificativa de melhorar a mobilidade urbana com a ampliação dos espaços para bicicletas e pedestres, e não considerou as projeções para o crescimento da cidade, que poderiam acrescentar mais cerca de 20 mil novos moradores ao Guará II. Os técnicos que elaboraram o projeto não se atentaram para o fato de que, na época, existiam ainda mais de 20 projeções a serem ocupadas, incluindo o Centro Comunal I (entre QEs 15 e 26) e o Centro Comunal II (entre as QEs 19 e 34), ao lado do edifício Consei, que iriam derramar uma grande quantidade de veículos no trânsito da via.

Além de não ter analisado as perspectivas futuras e os impactos da obra sobre o

trânsito, outro erro cometido pelo governo na época foi não ter discutido o projeto com a comunidade. Se o tivesse feito, certamente não teria exagerado na dose. O máximo que fez foi promover a protocolar “audiência pública”, uma mera formalidade técnica exigida para a aprovação de um projeto em área pública, mas que nem sempre tem suas decisões respeitadas. Além disso, de propósito ou não, a audiência não foi divulgada como deveria ter sido e foi prestigiada apenas por um grupo ligado às cooperativas habitacionais, que aproveitou a presença do governo para reivindicar uma área no Guará para o segmento. Na ciclofaixa mesmo não estava interessado.

Mas o governo teve uma segunda oportunidade de adaptar o projeto para a realidade de 2021/22 e não fez. Preferiu aproveitar o projeto que estava pronto e o entregou ao grupo de incorporadoras para o cumprimento da compensação urbanística. As incorporadoras, por sua vez, que sempre estiveram à disposição para cumprir o acordo, se limitaram a contratar uma empreiteira para executar o serviço.

E houve também uma terceira oportunidade, quando a

obra foi iniciada em outubro do ano passado e começaram a surgir às primeiras críticas ao projeto, até então desconhecido da população. Além de ter cometido outro erro ao não dar publicidade ao que estava sendo feito em área pública, nem com as placas com as informações sobre a obra, o governo ignorou a insatisfação da comunidade, a começar pela Administração Regional do Guará, que nem se preocupou em saber quem estava invadindo o seu quintal e simplesmente lavou as mãos como se nada tivesse a ver com o assunto. Aliás, questionada pelo Jornal do Guará, a Administração ficou batendo cabeça para descobrir qual o órgão do governo responsável pela obra, até descobrir depois de quatro tentativas. E mesmo quando descobriu, fez ouvidos de mercador.

SEM OUVIR A PRESSÃO POPULAR

O erro maior do governo, entretanto, foi esperar tanto tempo para se sensibilizar com a pressão popular contra a obra. E quando o fez, depois de uma série de reportagens do **Jornal do Guará** sobre o assunto, já não foi possível aplacar a ira dos moradores



descontentes. A gota d'água foi o fechamento do acesso ao estacionamento do comércio da QI 23, uma intervenção de engenharia considerada amadora para os olhos de quem via.

Mesmo tarde do que nunca, o governo finalmente resolveu auscultar o que a comunidade protestava, mas aí a situação já estava insusten-

tável. E deu no que deu. Com os ânimos dos moradores exaltados, não dá mais para propor até mesmo algumas adaptações à obra, para torná-la mais aceitável, e com isso recuperar parte do que foi investido.

O simples fato de demorar na demolição do que foi feito, porque precisa do aval do Tribunal de Contas do DF,

o governo continua sofrendo críticas da população, o que pode ser ruim em ano eleitoral.

A solução agora passa pelo projeto elaborado pelo Detran. Se as alterações propostas não forem o suficiente para aplacar a ira dos moradores, a situação volta a se complicar. Antes ou depois das eleições.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002



Experiência Hackacity Guará

Cidade viveu jornada de autoconhecimento no Parque Dener

A Experiência Hackacity Guará, promovida pelo Codese, Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação e Administração do Guará, com emenda parlamentar do deputado guaranaense Rodrigo Delmasso, levou os moradores para conversar sobre tecnologia e sustentabilidade no Polo de Moda do Guará durante toda a semana passada, de 13 a 19 de junho.

Durante os sete dias de atividade, o parque foi ocupado nos três turnos, durante a manhã e tarde, atividades com as crianças das escolas públicas e da comunidade, e à noite painéis sobre como tornar o Guará mais inteligente, mais sustentável e humano, e apresentação de atividades culturais para a comunidade. Na abertura do evento, na segunda-feira, o presi-

dente do Codese, Leonardo Ávila, lembrou os esforços da instituição em pensar o Distrito Federal do futuro. O Secretário de Ciência e Tecnologia, Elísio Luz, listou as iniciativas do GDF para difundir o uso da tecnologia no Distrito Federal de forma democrática e eficiente. A Administradora do Guará, Luciane Quintana, reafirmou o compromisso com a manutenção do parque e de toda a cidade, e o chefe de gabinete do deputado Delmasso, Haendel Fonseca, lembrou do empenho do parlamentar em difundir a ideia de que as cidades do Distrito Federal, em especial o Guará, tem enorme potencial para tornarem-se mais inteligentes e prósperas.

TECNOLOGIA

Os dias no parque Dener

serviram para aproximar a população de tecnologias em desenvolvimento e ter contato com novas abordagens do trato com a cidade e o meio ambiente. Um exemplo foi a InovaHouse 3d, startup de Juliana Martinelli, que desenvolveu um projeto de bancos impressos em 3d, em concreto, para a orla do olho d'água dentro do parque. Inspirado no casco dos cágados que vivem ali, esses novos bancos servirão para incentivar o convívio das pessoas no local. Mais de 70 árvores do Parque Dener foram marcadas e identificadas através de georreferenciamento pelo instituto Tempo de Plantar, agora é muito mais fácil saber qual a espécie de cada planta do parque. O Senai levou sua turma de robótica, que apresentou seus projetos em um pitch coordenado por Cristiane Pereira,

organizadora do Hackacity e especialista em avaliações de startups. A Associação de Criadores de Games do DF, a Bring, apresentou jogos que estão em desenvolvimento no Distrito Federal. Outras startups apresentaram seus produtos, como a Disrupção Urbana, a Verde Novo Sementes Nativas, a Arvorah e a Puntu. O artista plástico Lemuel Gandara apresentou sua exposição Metamundus, tanto com obras físicas, quanto em obras em NFT, disponíveis para visitação no Metaverso. A Neo Energia disponibilizou sua Unidade Móvel Educativa, equipada com geração fotovoltaica, geração eólica e experimentos interativos, tudo isso com a finalidade de apresentar os conceitos de eficiência energética e preservação ambiental de uma forma dinâmica, prática e impactante para os

visitantes.

Toda a energia elétrica do evento foi gerada através de placas fotovoltaicas em um sistema offgrid do grupo MS Engenharia e a internet por fibra ótica foi oferecida gratuitamente pela 4k Telecom durante todos os dias.

VIVÊNCIA

Como forma de levar a população ao parque, o Hackacity promoveu oficinas e apresentações para a comunidade. Os alunos da rede pública de ensino foram levados ao parque para participarem das atividades organizadas pelo Instituto Arapoti, como oficinas de produção de tintas naturais, horta com vaso auto irrigável e produção de comedouros para pássaros, transformando o parque através da interação das crianças. Aulas de



O poder público e a sociedade civil conversaram sobre o desenvolvimento do Guará durante os painéis diários da Experiência Hackacity Guará. Várias iniciativas podem surgir destes encontros



música e arte com a escola Espaço Sonoro, introdução à palhaçaria com o Cláudio Moraes, e uma clínica de futevôlei com os alunos do professor Eduba foram oferecidas a todos que chegavam ao evento. E todo dia teve música no Parque Dener com as bandas 3 e a Verotecnia, o grupo Sem Querer, as bandas Diferencial Zero, Lya, Kamala Kali, e as intérpretes Nanih Junho, Luiza Marta, Luciana Amaral e Charles Roberto, o Boi de Seu Teodoro, Escola de Samba Bola Preta, Pé de Cerrado, Circo Teatro Artetude e da Escola de Capoeira Angoleiros.

O Coletivo Mulherau organizou uma roda de conversa sobre “Mulheres no

papel ativo de transformação” e uma oficina, de empreendedorismo feminino “Transformando necessidade em fonte de renda”. O coletivo tem presença de destaque na sociedade civil organizada do Guará há anos, por conta de seu ativismo propositivo e sua capacidade de transformação. Everardo Aguiar e Joel Alves coordenaram outras rodas de conversa sobre como reconectarmos e pensarmos o futuro da cidade.

Por ser um evento no Polo de Moda, diálogos sobre os desafios da indústria e tendências não poderiam faltar. Além de um painel temático sobre o tema, a estilista guaraense Fernanda Ferrugem

apresentou um desfile inédito e baseado no upcycling, com produções exclusivas e totalmente autoral. A estilista fez também a curadoria da feira 3Rs (reduzir, reutilizar, reciclar), que une marcas e artistas especialistas em Upcycling.

PRÓXIMOS PASSOS

O Hackacity Guará agora continua com uma incubadora de startups, com os participantes guaraenses dos editais StartBsB e Centelha. Agora, o processo será ampliado, tendo como premissa o desenvolvimento de tecnologias com foco em sustentabilidade, mas também oportunizando conhecimen-

to para as startups e games de forma a se prepararem para o mercado e estarem melhor preparadas para os próximos editais de fomento no DF. A mentoria das startups do Guará e arredores segue nos próximos 8 meses, e pretende transformar a cidade em terreno fértil para o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias que possam transformar a cidade.

O CODESE

Criado em março de 2017, por iniciativa da sociedade civil organizada, o Conselho de Desenvolvimento Econômico – Codese-DF, organizador do Hackacity Guará, tem caráter propositivo e consultivo. Seu

objetivo central é participar ativamente do planejamento econômico sustentável de Brasília e Entorno, a curto, médio e longo prazo.

Organizado em 6 eixos de desenvolvimento, formados por 17 câmaras técnicas setoriais – compostas por empresários, acadêmicos, técnicos, além de membros voluntários da comunidade –, o Codese-DF se dedica a debater questões sociais e urbanas, com o objetivo central de propor ações efetivas para garantir o desenvolvimento sustentável de toda a região geoeconômica do Distrito Federal, proporcionando qualidade de vida e condições dignas aos seus cidadãos.



EXECUTIVOS DO CHALE

PICANHA GRELHADA por R\$ **29,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL por R\$ **27,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **24,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **27,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO por R\$ **22,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **29,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.





 chaledatraira
  chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066

Os números comprovam: a maior obra do GDF está no cuidado com as pessoas.



Josiane Gonçalves
Beneficiada com o
Cartão Prato Cheio

28
milhões

DE REFEIÇÕES SERVIDAS
POR APENAS R\$ 1,00.

175
mil pessoas

BENEFICIADAS PELO
CARTÃO PRATO CHEIO.

360
mil cestas

DISTRIBUÍDAS PELOS PROGRAMAS
CESTA VERDE E CESTA BÁSICA.

350
mil pessoas

BENEFICIADAS COM
O CARTÃO GÁS.

Com a ajuda do Cartão Creche, foram abertas 15 mil novas vagas nos últimos 3 anos. O Cartão Material Escolar garante o material de estudo para 100 mil alunos da rede pública todos os anos. O RenovaDF e o Qualifica DF já têm mais de 19 mil profissionais qualificados. Esses números comprovam o quanto o GDF pensa no bem-estar das pessoas. Esta é a maior obra do GDF.





Vânia Gurgel

De empregada doméstica a administradora regional

A história de vida dela é semelhante à de milhares de migrantes que deixaram sua terra natal, onde viviam com dificuldades, principalmente do Nordeste, e vieram para Brasília em busca do eldorado oferecido pela nova capital. Mas o resultado da saga de Vânia Gurgel é diferente da saga de muitos, que desistiram no meio do caminho ou não conseguiram se sobressair, mesmo na terra das oportunidades. Ela dormiu ao relento quando chegou aqui, trabalhou como empregada doméstica para sobreviver, dirigiu uma grande empresa com 7 mil funcionários, foi gerente de um dos polos do programa GDF Presente e administradora regional do Guará e da Estrutural. Enfim, Vânia é um exemplo de que o sol nasce para todos, mas somente brilha para quem tem perseverança.

Nascida em Caraúbas do Apodi, a 200 quilômetros de Natal, mais velha dos dez filhos do pai ferroviário, Josivânia da Silva Gurgel, 53 anos, teve que começar a trabalhar muito cedo, aos dez anos, na lanchonete de um tio, para ajudar no sustento da casa. Lá em

Caraúbas casou-se e em 1995 veio para Brasília com um filho de apenas três meses, numa viagem longa de ônibus, em busca do marido que tinha vindo antes. Ao chegar na antiga rodoferroviária, nem o marido e ninguém a esperava. Dormiu ao relento com o filho pequeno. Tinha apenas o contato de uma parente, mas, para localizá-la, teve que trocar o relógio por uma ficha de telefone de orelhão. Foi morar no Céu Azul, no entorno de Brasília, de favor. O marido não estava mais aqui mas ela não sabia.

Essas primeiras dificuldades foram a senha para começar a luta por uma vida melhor. Como tinha que sobreviver, foi ao Gama procurar um trabalho de doméstica e, para conseguir, teve que esconder que tinha um filho pequeno ainda amamentando e submetido a uma laqueadura recentemente.

MUDANÇA DE VIDA

“Um dia, resolvi que aquela não era a vida que eu queria. E que iria vencer, mesmo sem qualificação para coisa melhor. Mas tinha vontade de trabalhar e de ter um futuro melhor. Era o suficiente”, recorda. Conseguiu

um emprego de copeira na Servegel, uma empresa de manutenção e prestação de serviços. Lá, passou por todos os cargos, até chegar a diretora geral. Como demonstrava liderança e gana de vencer na vida, o dono da empresa viu nela potencial político e a convenceu a se candidatar a deputada distrital em 2018, claro, com o apoio financeiro dele. E quase deu certo. Mesmo desconhecida da maioria da população guaranaense e de Brasília, ela conseguiu quase 5 mil votos, ficando na terceira suplência do deputado eleito Valdelino Barcelos.

A garra daquela baixinha conversadeira que conheceu na campanha encantou o governador eleito Ibaneis Rocha, que a convidou para participar do seu governo, de preferência numa administração regional. Ela escolheu a do Guará, onde morava há 12 anos, mas faltava o aval do padrinho político da cidade, o deputado distrital reeleito Rodrigo Delmasso, que fazia parte da base do governo no legislativo. “Fui a ele e pedi o apoio. Ele concordou e o governador Ibaneis me nomeou para o cargo”, conta Vânia.

Na Administração Regional



do Guará ela ficou apenas seis meses, o suficiente para deixar um legado que marcou sua passagem, de forma positiva, pelo cargo. Por injunções políticas, ela teve que deixar a Administração, mas Ibaneis a nomeou gerente do Polo Central do programa GDF Presente, de apoio às administrações regionais e órgãos públicos. Lá, ela voltou a se destacar ao coordenar o atendimento a seis administrações regionais, incluindo a do Guará. Esse dinamismo levou o governador e o deputado distrital Rafael Prudente a convidá-la para assumir a Administração Regional da Estrutural, onde

ficou até desincompatibilizar em março para concorrer a um cargo político, novamente à Câmara Legislativa.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/BXdvZygphmM>

NUTRICARNES

Tudo para churrasco
e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503

BEM ASSADOS

CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS

PRAÇA DA
QE 19



ENTREGAS

9 9396 3745

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00
Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



Skema 17

O sucessor do Mané das Codornas

Em abril, após mais de 30 anos de funcionamento, o Bar do Mané, na QE 17, fechou suas portas depois que Manoel dos Santos Freire, o Mané da Codorna, resolveu se aposentar. A notícia do fechamento do mais antigo e mais tradicional bar da cidade comoveu a legião de frequentadores fiéis, que se sentiram órfãos de iguarias especiais que só a equipe do Mané sabia fazer. Mas, um desses frequentadores resolveu que esse legado não poderia morrer com o simples fechamento do bar.

Jannerson Leão, 42 anos, procurava um negócio para empreender e completar sua renda de servidor público. Não sabia em quê e onde. “Quando fiquei sabendo do fechamento do bar, resolvi procurar o Mané para negociar o ponto. Como frequentador do bar há

mais de dez anos – meus sogros moram na mesma rua – achei que seria interessante juntar a minha vontade de investir ao mesmo tempo em que manteria o ponto funcionando”, conta Jannerson, que até então não tinha qualquer experiência no ramo. “Mas tive o apoio e a ajuda do meu pai, bancário aposentado”, completa.

O maior desafio de manter o legado do Bar do Mané era oferecer a qualidade do serviço que atraía milhares de clientes, inclusive de fora do Guará. “A primeira decisão foi manter o mesmo cardápio que era apreciado pela clientela, principalmente os carros chefes da casa, a codorna frita, o pescoço de peru, a tilápia frita e a linguiça formiga. A outra, bem mais difícil, por causa do carisma do Mané, seria continuar a fazer a interação com os clientes, o que estou procurando fazer”, afirma o dono do Skema 17, o sucessor do Bar do Mané.

No início, a missão de Jannerson não foi fácil. Além da maior parte dos clientes do Mané não ficar sabendo da abertura de um novo bar no local, muitos ainda duvidavam que o sucessor manteria a mesma qualidade e o mesmo clima do bar antigo.

“Muitos estão retornando. A cada semana o movimento melhora. Estamos nos esforçando para manter o padrão que eles estavam acostumados”, garante Jannerson. Mesmo sem a experiência do Mané, ele diz que também gosta de

percorrer as mesas, conversar com os clientes e pedir avaliação sobre o serviço. Para manter o padrão, Jannerson contratou Francisco das Chagas, o Chiquinho, um dos cozinheiros do Bar do Mané.

CARDÁPIO MANTÉM OPÇÕES DO MANÉ

Não se mexe no que está dando certo. O cardápio antigo foi mantido. Os destaques do Skema 17 são a codorna frita com farofa de ovos (R\$ 23), pescoço de peru (meia porção a R\$ 28,90 e inteira por R\$ 38 para até 3 pessoas), galetto, com batata fria e farofa de ovos (R\$ 27 a meia porção), carne de sol com mandioca (R\$ 65 para 3 pessoas), linguiça formiga apimentada com pão e salada (R\$ 39 porção inteira ou R\$ 29,90 a meia).

Outras opções são o frango a passarinho (R\$ 23 a meia porção e R\$ 35 a inteira), a tilápia inteira, acompanhada de arroz e farofa de ovos (R\$ 42,90), a picanha com arroz, feijão tropeiro, frita e salada (R\$ 140 a porção inteira e R\$ 105 a meia). Para acompanhar a cerveja gelada (Heineken 600 ml a R\$ 14, Spaten 600 a R\$ 12 e Estrela Galácia puro malte a R\$ 14 ou long neck a R\$ 7,90), entre as opções de tira-gostos estão quibe com queijo (10 unidades por R\$ 26,90), bolinho de bacalhau (20 unidades por R\$ 39,90).



Jannerson conservou o pescoço de peru e a codorna frita ícones do Bar do Mané



SKEMA 17

QE 17 – Bloco A
3974.6560

Entrega Guará I e II e Guará Park

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



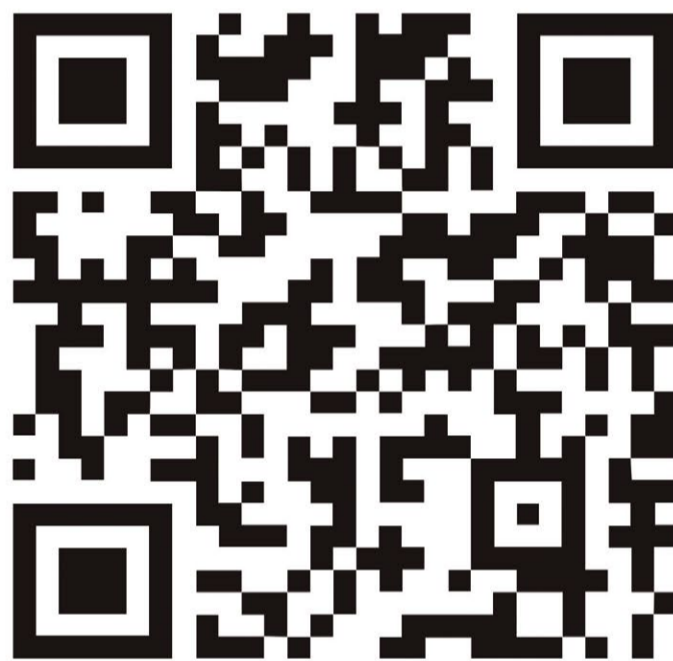
3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Baratas tontas

Sem ter o que fazer, com o frio que está fazendo, meu negócio é ficar em casa, mas já que em alguns dias nem futebol temos na TV, sem falar dos péssimos programas que a TV aberta coloca todos os dias no ar, então o melhor programa ainda está em ir ao Porcão tentar captar algum assunto interessante. Procurei logo um lugar pra sentar e não ser incomodado, estou tentando conseguir algum assunto, quem sabe o meu amigo Caixa Preta aparece, queria me distrair.

Eis que surge do nada o meu amigo Caixa Preta, parecia animado, já chegou sentando e pedindo mais um copo, senti que a vontade do Galak era jogar na cabeça dele. Depois que ele se acomodou, esperei que ele contasse um caso daqueles que só ele sabe contar, colocando uns exageros para deixar a coisa mais engraçada.

Quando se fala que no Guará parece que tudo pode. Muita gente faz biquinho de raiva, mas o que se vê só confirma o que sempre escrevemos. Inúmeros são os casos de invasão de área pública por aqui, todo dia nos deparamos com um caso novo, dá gosto ver tanta inércia dos órgãos fiscalizadores, ninguém liga pra nada, enquanto isso a coisa se avoluma. Além dos bloquinhos marotos que volta e meia surgem do nada, verdadeiros condomínios estão sendo montados em áreas onde não são permitidos, mas, aparentemente, tudo muito bem tramado, graças a omissão daqueles que deveriam coibir, mas fazem cara de paisagem, providências não são tomadas, facilitando a proliferação desses monstros na cidade.

Agora a moda é estacionar um trailer em algum estacionamento, deixá-lo ocupando vagas e ferindo o visual que já não é tão belo, proliferam como coelhos. Os quiosques parecem que estão sendo construídos com fermento misturado com cimento, cada dia os trambolhos vão inchando e ocupando mais espaço. Alguns já estão se preparando para construir o segundo andar para, quem sabe, utilizarem como moradia ou sublocarem para ganhar algum.

Uma vergonha pra ninguém botar defeito!

A ocasião faz o...

A população tem que começar a ficar esperta e atenta contra os aproveitadores de ocasião, aparecem de todos os buracos parecendo aquelas ratazanas, como num passe de mágica deixam as tocas.

Todo cuidado é pouco, os santos estão soltos, mentindo fazendo aquela cara de bonzinhos, mas o objetivo na verdade é outro.

Procuram apenas se perpetuar na sombra da jaqueira, onde abrigam também os carinhosos e valentes puxas sacos.

Portanto vamos ficar atentos para não ter que lamentar durante quatro anos, pois o Guará não merece essa pena que querem nos impor, onde teremos de suportar essa turma que só quer se dar bem, deixando para a população o ônus do descaso que reina por aqui.

A população parece anestesiada por esses contos da carochinha que todo dia ganham destaque nos grupos de What'sApp, parece até que vivemos num reino encantado, uma mentira com tanto detalhes que leva a crer e dependendo da mentira chega-se até chorar.

Vai começar a luta pra ver quem mente mais, a corrida eleitoral já começou, a conversa fiada come solta, a população igual barata tonta, parece que o desastre implantado por esse governo, vai continuar, o Guará continuará a Deus dará, nós merecemos por não ter coragem de largar a nossa zona de conforto.

Ninguém cobra nada, parecemos animais adestrados, sempre bajulando os nossos adestradores, nada de reclamações e pau no lombo.

Pobre contribuinte, o Guará sofre com o ataque desses aproveitadores de ocasião, que amam o Guará, não para ajudá-lo a crescer como um local digno para a vida de todos, mas para mantê-lo sob o signo do atraso, coisa que de tão rotineiro, muitos já estão anestesiados, nem notam a diferença.

Precisamos acordar, discutir seriamente os nossos problemas de infraestrutura, segurança, saúde e educação, pois remendos e gambiarras, são sinais de que a nossa cidade fechou os olhos pra esses absurdos que se avolumam.

Quanto tempo a população vai aguentar essa enrolação? Está na hora de começar a pensar no futuro que a todo momento essa turma quer jogar uma pá de cal em cima.

Chega de viver no passado!

Começa o São João do Guará

Com grandes atrações, evento segue até domingo, ao lado do Edifício Consei



O primeiro dia de festa já contou com a tradição do Trio Siridó. Cinquenta anos de história no palco do quinto São João do Guará. Em uma arena de quase dois mil metros quadrados montada na EQ 19/34 do Guará II, ao lado do Edifício Consei, a festa levanta poeira até domingo (26 de junho).

“Parque de diversões, bandas, quadrilhas, decoração especial, comidas típicas e tudo mais. Estamos realmente muito felizes com essa volta após dois anos. Está sendo grandioso”, comemora uma das organizadoras da festa, Tâmara Mansur, que espera receber cerca de 10 mil pessoas por dia, até 26 junho.

Além do Trio Siridó, na abertura da festa, estão confirmados ainda Leon Correia, Farinha com Rapadura, Banda Bonsai, Alan Moraes, Menino Ricco e Trio Sanfona Nova, entre outros.

Para garantir a segurança e a higiene no combate à Covid-19, a organização vai instalar pontos com álcool em gel, além disso, recomenda o uso da máscara facial, apesar de não ser item obrigatório.

SOLIDARIEDADE

O 5º São João do Guará ainda tem cunho solidário. Nos dias de evento, quem doar um quilo de alimento não perecível vai concorrer a prêmios. E, quanto mais doar, mais chances de ganhar.

“A festa é linda e é um momento de celebração, mas não podemos esquecer quem está precisando. Venha, comemore, brinque, mas faça sua doação”, destaca Renata D’Aguar, a fundadora do Instituto Reciclando o Futuro, instituição que vai cuidar da distribuição dos alimentos arrecadados.



5º SÃO JOÃO DO GUARÁ



23 a 26 de junho – 17h



EQ 19/34
(em frente ao Edifício Consei)



R\$ 15 (crianças até 12 anos, pessoas a partir dos 60 anos e pessoas com deficiência têm gratuidade)

Grande São João do Guará recebeu mais de 25 mil pessoas

Festa resgatou cultura popular brasileira. Tema para a edição de 2023 já foi escolhido



Com público aproximado de 25 mil pessoas, o Grande São João do Guará marcou a volta dos festejos juninos ao Distrito Federal. A literatura de cordel, exposição e oficina de xilogravuras e a decoração típica marcaram os três dias do evento, que aconteceu entre os dias 10 e 12 de junho.

Se apresentaram no palco principal, Nego Rainer, Pé de Cerrado, Caco de Cuia, Cangaceiros do Forró, Potência do Cerrado, os Cordelistas Pedro Casa Verde, Fabinho Guida, Jirlenw Pascoal e Valderio Costa.

Um ponto que já virou tradição na festa foi a área kids, por lá a animadora Amanda, o palhaço Mandioca Frita e o Mágico The Black, animaram a criançada.

Realizada pela Confraria Diversão e Arte e pelo Festival Combinando Cultura e Ideias na EQ 15/26, ao lado da 4ª DP, no Guará II, a festa retratou a cultura nordestina com cenários de igrejas, casas e a mercearia do Baim. O local ganhou uma linda iluminação de varal.

Os locais, considerados “instagramáveis”, foram sucesso entre os visitantes, que destacaram a organização do evento e tiraram muitas fotos. Os artistas Zakeu Vitor e Julimar Santos presentearam o evento com uma obra de arte que foi o sucesso da festa.

PRIVILEGIAR A CULTURA

O diretor artístico, produtor cultural e organizador do festejo, Miguel Edgar, reforçou o compromisso com comunidade guaraense. “A intenção dos nossos eventos sempre será a de levar a cultura popular para todos, a comunidade tem que ter acesso e se apropriar dela. A cada ano queremos evoluir mais e mais na qualidade e prestação”, afirma.

Ele também revela os planos para 2023, em que a temática da festa será “Bois do Brasil”, com referência ao Bumba meu boi, tradição das regiões Norte e Nordeste do Brasil. “Será um grandioso evento, como o deste ano”, garante.



A Pilastra está de casa nova

Galeria de arte reabre espaço físico no próximo sábado com exposição desenvolvida durante o período de isolamento social

Fundada em 2017, a Pilastra nasce como galeria de arte do desejo de exibir jovens artistas em desenvolvimento, em um ambiente propício ao diálogo crítico e à troca de experiências. Ultrapassando as fronteiras das artes visuais, mantém um trabalho de base artistas em início de carreira, curadoras, musicistas, atrizes

e arte experimental em Brasília. Fazedoras e pensadoras alinhadas no desejo de estreitar pontos entre produção de arte contemporânea e vivências em sociedade limítrofe, questionam as balizas e entram em conflito direto com políticas vigentes.

Construída sobre o pilar da descentralização da arte e valorização de corpos dissidentes, atenta às discussões sobre sociedade, violências e realidades periféricas. Questiona e transita territórios de testes em meio à cidade não planejada. Tendo como mote a instrumentalização e formação profissional no meio cultural a partir do compartilhamento de saberes. Enxergando a cultura não apenas como um patrimônio intelectual, mas também como vetor de transformação social.

Com o início da pandemia, em maio de 2020 o espaço foi obrigado a fechar suas portas, afetado como tantas outras iniciativas do comércio

e do meio cultural. Mas recusando-se a sucumbir, migrou para o digital onde as atividades educacionais e formativas foram intensificadas. Assim surge A Pilastra galeria-escola, um ambiente de compartilhamento de saberes e profissionalização de agentes culturais e artistas para a economia criativa do DF.

Neste contexto, foi realizada a primeira turma de acompanhamento crítico da Pilastra, coordenado pelas jovens curadoras Gisele Lima e Mariana Destro, o grupo contou com 24 artistas de diversas partes do país, idades, crenças e cores. Ao longo de 4 meses o grupo fez chamadas em vídeo para debater e compartilhar seus processos, tendo a casa como única possibilidade de ateliê.

Agora, dois anos depois, A Pilastra finalmente volta às atividades presenciais em uma nova sede e para sua inauguração, teremos



FACOM - CINCO, 2020. TATUAGEM SOBRE MURO. FOTOGRAFIA LUISA DALE

a Mostra Sob a Luz Azul, com os trabalhos dos artistas participantes deste grupo e que tiveram sua produção impactada por esses momentos de troca virtual.

REABERTURA A PILASTRA



25/06 a partir das 18h



QE 40, SMBS 01, Lote 01B, Loja 01 - Polo de modas, Guará II



EDUARDO MORAES, S/TÍTULO, 2020. CASCA DE PAREDE SOBRE GESSO

Polo de Moda recebe a Expoarte 40

No próximo sábado, 25 de junho de 2022, a partir das 16h, a Praça Central do Polo de Moda, no Guará II, será palco da Expoarte 40, uma feira de arte e cultura na QE 40 que propiciará a comunidade conhecer e adquirir o artesanato e a gastronomia produzidos na cidade, e prestigiar artistas e grupos culturais do Guará.

A Expoarte 40 nasceu com o objetivo, segundo os organizadores, de retirar de dentro de casa artesãos e microempresários que estavam tendo dificuldades em vender seus produtos em um pós pandemia, e com isso aquecer a economia criativa da cidade, reunindo expositores de diversos segmentos para vender seus produtos. E também fomentar a cultura da cidade com um espaço para apresentações de artistas e grupos do Guará e convidados de outras regiões administrativas.

A Expoarte tem ainda o objetivo levar cultura e lazer para locais da cidade carentes dessas atividades e sem acesso à cultura como a QE 40 e o Polo de Moda.

Na programação instalação da Geladeira do Livro, que será grafitada pelo artista plástico e gerente de Cultura



A parte musical será comandada pelo rap do artista local Seya Og, a voz e o violão de Jeffin Novo Esquema e pelo DJ Henrique Lion (foto).

, Julimar dos Santos; palestra sobre "Superação e Inspiração", ministrada pela Coronel da Polícia Militar, Scheyla Sampaio; Oficina de Instrumentos Sustentáveis, com o Espaço Lola; Contação de História Infantil, com Kiusa Botão do Cofa de Histórias; e Instalação Áudio Visual a partir de pesquisa no Guará por IBeatriz Santana.

CULTURA ONDE NÃO TEM

Durante o evento, os artistas urbanos do Guará e de outras regiões do DF, como Yla, Ktar, Byako e Lucas Piá vão grafitar o espaço público e painéis.

De acordo com o gerente de Cultura da Administração do Guará, Julimar dos Santos, "a Feira Cultural na Praça Central do Polo de Moda é um momento importante para a comunidade guaranaense, e principalmente para essa região da cidade, historicamente negligenciada pelo poder público". A Gerência de Cultura apoia e colabora com a promoção e com a programação cultural, envolvendo artistas de diversos segmentos nesse encontro, que certamente será o primeiro de muitos, segundo ele. Para o produtor cultural

Henrique Machado, "esse projeto propicia o acesso e a democratização da cultura, já que está levando atividades culturais para dentro das comunidades carentes dessas opções de lazer". Segundo Janaina Marins, a parceria com a Gerência de Cultura do Guará no evento é um marco para a cultura guaranaense. "Estamos levando um pouco de cultura para um local aonde quase não existe atrativos para as pessoas saíam de suas casas e ocupem os espaços públicos. Então resolvemos unir as atrações propostas com os expositores, para que, além de divulgarmos nossos trabalhos, também tenhamos opções de venda e oferecermos um sábado de muita diversão para essa comunidade. Como ex-moradora da região é muito gratificante estar promovendo o evento".

A Feira de Arte da QE 04 é uma promoção da Lion Sound, comandada, pelo produtor cultural Henrique Machado, Janaina Marins Produções e da Gerência de Cultura da Administração do Guará e conta com o apoio da Rádio Guará Web, do Folha do Guará, da Caliandra Turismo e da líder comunitária Tania Coelho.

Bom morar **3** viver **3**

Bom morar

3 viver

More no Guará Viva num PaulOctavio



4º Ofício R2 - M.104.188



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer
completa

Apt^{os} Garden

142 a 190 m²
3 vagas
de garagem

4 Quartos

127 m²
2 a 3 Vagas
de garagem

Cob. Lineares

258 m²
3 vagas de
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

PaulOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

gabinete

ADREDA